Anno VXXII — Sabbado 26 de Abril de 1851. — N. 95

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova, a 1, as 4 h. e 3 m. da t.
Cresc. a 9, as 4 h. e 42 m. da t.
Cheia. a 15, as 8 h. e 16 m. da t.
Ming. a 23, as 4 h. e 38 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. ✻✻ 1. Oitava. S. Anselmo.
22 Terc. ✻ 2. O. S. Senhorinha Aud. da Chanc., do J. da 2. vara do c., e dos feitos da fazenda.
23 Quart. S. Jorge. Aud. do J. da 2. vara.
24 Quint. S. Fidelis. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
25 Sext. S. Marcos Aud. do J. da 1. vara do eivel, e dos feitos da fazenda.
26 Sab. S. Cleto. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
27 Dom. da Paschoella.

CAMBIO DE 25 DE ABRIL.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro. —Onças hespanholas..... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 275.

José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. unico. Fica supprimida a freguezia de Cruangy, creada pela lei provincial n. 155 de 31 de março de 1846, e em vigor a legislação anterior por ella revogada.

Mando portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1851, trigesimo da independencia e do Imperio.

L. S.

José Ildefonso de Suza Ramos.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que sanccionou supprimindo a freguezia de Cruangy, creada pela lei provincial n. 155. e determinando que fique em vigor a legislação anterior por ella revogada.

Para V. Exc. ver.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 7 de abril de 1851.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Domingos José Soares. a fez.

Registrada a folhas.. do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 8 de abril de 1851.

João Domingues da Silva

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE ABRIL DE 1851.

Officio. -- Ao commando das armas, dizendo que visto não estar especificado na guia passada aos officiaes do quarto batalhão de artilharia, a maneira porque se deve fazer o desconto na pagadoria militar desta provincia do mez de soldo que na pagadoria das tropas da côrte se adiantou os officiaes do dito batalhão, o mencionado desconto deve considerar se feito de conformidade com o que dispõe o aviso circular de 11 de agosto de 1848, e não pela quinta parte como pede o respectivo commandante.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o da disposição do aviso da repartição da guerra de 17 de março ultimo, no qual se determina que se proceda o desconto pela quinta parte no soldo do coronel do estado-maior da segunda classe Trajano Cezar Buriamaque até completa indemnisação da quantia de 349,643 rs. em que se acha alcançado com a caixa do terceiro batalhão de fuzileiros o mencionado coronel. --Neste sentido officiou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso da repartição da guerra datado de 15 de março ultimo, se concedeu passagem pa... o primeiro batalhão de fuzileiros ao seg...o sargento do quarto de artilharia a pé João José Barrozo da Silva e para um dos corpos estacionados na provincia do Rio Grande do sul ao primeiro cadete do referido quarto batalhão Tiburtino Pinto de Almeida Junior, os quaes, conforme se determina em o citado aviso, devem regressar a côrte na primeira opportunidade.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de ter concedido tres mezes de licença com meio soldo para ir a provincia do Ceará tratar de sua saude ao alferes do corpo fixo daquella provincia Luiz da França de Carvalho, que serve nesta o emprego de ajudante da fortaleza de Itamaracá. -- Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito.--Ao presidente do tribunal do commercio communicando que, por decreto de 18 de março ultimo, segundo constou de aviso da repartição da justiça de 20 do mesmo mez, foram nomeados Maximiano Francisco Duarte e João Facundo da Silva Guimarães para officiaes escripturarios do mesmo tribunal, e por portarias de 15 Gustavo Adolfo Ramos e José Francisco do Rego Rangel para amanuenses e Innocencio Antunes de Farias para continuo e ajudante do porteiro.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial para que á vista do competente certificado, mande pagar ao empreiteiro de um lanço do atterro da casa de detenção, Antonio Jacintho Borges, o importe da segunda prestação, á que tem direito, por ter feito dous terços do dito lanço.--Scientificou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Portaria.--Mandando dar passagem para o Pará no vapor *Bahiana* como passageiro do governo ao dispenseiro do patacho *Independencia* João Pereira da Paz.--Inteirou-se ao inspector do arsenal de marinha.

IDEM DO DIA 4.

Officio. — Ao Exm. presidente do Espirito Santo, accusando recebido o officio com que S. Exc. remetteu o mappa demonstrativo das distancias pelo caminho mais curto entre as cabeças das comarcas daquella provincia, e entre ellas e as de suas confinantes nas outras provincias.

Dito. — Ao commando das armas, inteirando-o de haver sido prorogada por seis mezes, segundo constou do aviso da repartição da guerra, datado de 15 de março ultimo, a licença de favor com que se acha na côrte para tratar de sua saude o alferes do oitavo batalhão de caçadores Rodrigo Lopes da Cunha Menezes. — Intelligenciou-se á pagadoria militar.

Dito. — A thesouraria da fazenda, remettendo de conformidade com o aviso da repartição da guerra de 17 de março ultimo, o requerimento documentado, em que o tenente do quinto batalhão de fuzileiros José Luiz Teixeira Lopes pede pagamento da despeza que fez com a conducção de munições de guerra e com a bagagem dos officiaes da quarta companhia do mesmo batalhão na primeira phase da revolta desta provincia, para que mande proceder a respeito de semelhante divida, o que determina a circular do thesouro publico nacional de 6 de agosto de 1847.

Dito. — A mesma, inteirando-a da disposição do aviso do ministerio da justiça de 15 de março ultimo, no qual se communica que por decreto de 12 do mesmo mez foram removidos os juizes de direito José Christianno Garção Stockler da comarca do Cabo desta provincia, para a da capital de Santa Catharina e Francisco Elias do Rego Dantas, desta para aquella comarca por assim o terem pedido. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicaçoes.

Dito.— A pagadoria militar, para mandar pagar á José Luiz Moreira a quantia de 49,920 rs., em que, segundo a conta que remette em duplicata, importam as despezas feitas com o embarque do segundo batalhão de artilharia a pé para bordo do vapor *Imperador*. — Scientificou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — A mesma, inteirando-a de haver assentado praça no segundo batalhão de caçadores o paisano Felinto Elisio de Carvalho, que contratou nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para servir no exercito por oito annos, mediante a gratificação de 200 000 rs., que lhe será paga pela forma já estabelecida. — Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao capitão do porto, dizendo ficar inteirado do que (em a noite do dia 2 do corrente) aconteceu a barcaça *Defensora do Brasil*, e dos soccorros que promptamente prestou essa capitania, em virtude dos quaes foram salvos o carregamento e a respectiva tripolação.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, communicando que em aviso circular da secretaria de estado dos negocios da guerra de 15 de março ultimo se determina que remetta regularmente a mesma secretaria de estado as contas de polvora fornecida pela repartição da guerra a quaesquer outras, para exercicios, diligencias, ou com outro destino.

Dito. —A' thesouraria da fazendá provincial, remettendo para sua intelligencia e execução cópia do orçamento que approvou para os concertos da ponte de Santo Amaro, os quaes devem ser feitos por administração conforme propoz a directoria das obras publicas em conselho. —Scientificou-se ao respectivo director.

Dito. — A mesma, transmttindo a planta do terceiro lanço da estrada do norte; bem como copias do orçamento e clausulas especiaes approvadas para a obra do dito lanço, afim de que a ponha em arrematação. — Inteirou-se ao director das obras publicas.

IDEM DO DIA 5.

Officio. — Ao commandante da fortaleza do Brum, inteirando-o de haver expedido ordem ao commandante das armas, para serem recebidos e tratados no hospital regimental os recrutas que enfermarem, e determinando que faça remover para o referido hospital os que se acham presentemente na enfermaria de marinha. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. — Ao director das obras publicas, autorisando a contratar com o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios a indemnisação que pede pelo damno causado em sua propriedade com a extracção de terras para a obra do aterro da estrada dos Remedios.

Portaria. — Mandando dar passagem para a corte no vapor que se espera do norte ao marinheiro Raymundo Marcello, dizertor do vapor *Thetis*, o qual será mandado apresentar pelo commandante da brigue-escuna *Canopo*. — Communicou-se ao commandante do referido brigue.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 10 de abril de 1851.

ORDEM DO DIA N. 73.

Havendo o Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia, de conformidade com o disposto no imperial aviso de 17 de fevereiro ultimo, concedido de 8 do corrente, que o Sr. segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Henrique de Amorim Bezerra, siga para a côrte do Rio de Janeiro afim de matricular-se no setimo anno da escola militar, o Illm. Sr. coronel commandante das armas, assim o manda declarar na guarnição para os fins convenientes,

Leopoldino da Silva e Azevedo,
Primiro tenente, ajudante d'ordens.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAÕ EM 24 DE ABRIL DE 1851.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

(Conclusão.)

Seguidamente entra em discussão o artigo 28 do orçamento municipal.

" Art. 28 Fica a camara municipal do Recife autorisada a applicar o producto liquido do redito do cemiterio, abatidas as despezas feitas com os ordenados dos respectivos empregados, para conclusão da obra do mesmo cemiterio.»

O Sr. *Baptista* combatendo o artigo em discussão, ponderou que a obra do cemiterio devia-se acabar com urgencia, e com os fundos destinados para o matadouro, para este ser feito pela mesma camara, depois da conclusão daquella obra.

O Sr. *Carneiro da Cunha* oppondo-se a ideia do Sr. Baptista, mostra que os fundos destinados para o matadouro publico não devem ser desviados para o acabamento de cemiterio, o qual já está em estado de preencher o fim para que foi creado, no entanto que aquella obra carece ainda de principio.

Depois de fallarem ainda os senhores Baptista, e Carneiro da Cunha.

Encerra-se a discussão, e submettido á votação o artigo he approvado.

Seguidamente são approvados os artigos 29 e 30, sendo-o este com a seguinte emenda.

Depois das palavras 1845 — diga-se — e do artigo 24 da lei n. 251, de 22 de junho de 1848. — *Augusto de Oliveira.*

Em seguida he approvado, depois de admittido á discussão o seguinte artigo adtivo.

Fica approvado o abate de 99,426 rs. concedido pela camara de Pão-d'Alho, e Antonio Barbosa da Silva Coutinho, arrematante dos cepos e repesos daquelle municipio, e a camara obrigada a restituir ao dito arrematante esta quantia, caso elle já tenha entrado com ella para os cofres municipaes.—*Mello Rego.*

O artigo 24 que havia ficado empatado, he approvado, e bem assim a segunda parte do paragrapho aditivo do Sr. Velez ao artigo 3.º com a emenda do Sr. Barreto, sendo por ultimo votado o projecto em segunda discussão

Entra em segunda discussão o projecto n. 17 que faz diversas alterações ao regimento do cemiterio.

« Art. 1. Depois das palavras --pessoas fallecidas na cidade do Recife e seus suburbios -- accrescente-se -- até a ponte dos Afogados, e povoações de Santa Anna e Passagem da Madalena. -- O mais como no artigo.

O Sr. *Paes Barreto* depois de fazer algumas observações acerca do artigo em discussão, vão á mesa as seguintes emendas.

Depois das palavras -- pessoas fallecidas na cidade do Recife e seus suburbios, acrescente-se até as pontes dos Afogados, Passagem da Madalena e Gruz das Almas -- o mais como no artigo. -- *Baptista.* --*Barros Barreto.* -- *Paes Barreto,*

« Depois das palavras *suburbios* diga-se tomando por este os limites das quatro freguezias desta cidade. -- *Mello Rego.*

O Sr. *Paes Barreto* declara aceitar a emenda do Sr. Mello Rego, visto que a ideia nella consignada he a mesma da sua emenda.

O Sr. *Presidente*: -- Eu tenho a observar que o que me parecia mais regular era entrar em discussãh o regulamento, e a medida que se fosse discutindo irem-se offerecendo as emendas, porque pela forma que usou a commissão não sei como he de ser, entretanto algum dos membros das commissões poderá mandar uma emenda remediando isto.

Vai á mesa e he approvada para entrar em discussão a seguinte emenda·

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. 1. Fica approvado o regulamento de 17 de fevereiro de 1851 com as alterações seguintes. -- *Paes Barreto.*

Encerrada a discussão he approvado o artigo com as emendas dos senhores Paes Barreto e Mello Rego.

Entra em discussão o artigo 22.

« Art. 22. O preço de uma catacumba será de 35,000 rs., de uma sepultura commum 3,000 rs., e de uma dita reservada 5,000 rs. sendo por tres annos, e 300,000 rs., sendo a perpetuidade.»

O Sr. *Mello Rego* faz algumas reflexões e manda a mesa uma emenda, que he apoiada

« O preço de uma catacumba será de 50,000, o de uma sepultura reservada 4,000 rs. e o de uma sepultura commum 2,000 rs. --- *Mello Rego.*»

O Sr. *PaesBarreto*: -- oppõe-se ás emendas offerecidas.

O Sr. *Ratis e Silva*: -- Sr. presidente, eu enchergo boas cousas no artigo que se discute, e tambem enchergo ideias muito boas na emenda do nobre deputado. Eu entendo, que quanto ao preço das catacumbas o que marca o art. 2.º he muito sufficiente; 35,000 rs. por cada catacumba he rasoavel. entendo tambem que a diminuição que se exige nos preços das sepulturas reservadas e cummuns he rasoavel. Quanto ás cotalumbas, eu direi, que se causa prejuizo o enterramento nas catacumbas, então não se deviam consentir, mas uma vez, que se fizeram devem ellas ficar, não só ao alcance do rico, como daquelle que ainda que, menos abastado quer tambem gozar dessa especie de privilegio e então será mais facil pagar 35 mil réis do que 50....

Um Sr. Deputado: -- E quanto se paga actualmente?

O *Orador*: -- Paga-se de 35 a 50 mil réis, he conforme as irmandades Acho tambem, que o preço de 3 mil réis por uma sepultura cummum he muito caro, he pesado para aquelles que tem dese servir dessas sepulturas: disse muito bem o nobre deputado, que as sepulturas cummuns só servem para os escravos, ou para os indigentes, porque eu entendo, que os que não estiverem nessas circumstancias preferirão dar mais 2 mil réis com tanto, que não vão para aquellas sepulturas que so são proprias para escravos e pessoas miseraveis, parece um pouco pesado, que aquelle que tem um ou dous escravos, morrendo-lhe um, tenha de pagar 3 mil réis...

O Sr. *Paes Barreto*: -- Isto he proteja-se os senhores dos escravos.

O *Orador*: -- Fallo daquelles que querem as sepulturas reservadas, porém que são menos abastados, todos pagarão 4 mil réis afim de que não vão para as sepulturas so reservadas aos escravos. A vista destas consideraçoes peço desde já a V. Exc. que quando puzer o artigo á votação o faça por partes.

O Sr. *Guedes de Mello*; -- Eu nem voto pelo artigo, nem pela emenda da commissão: quanto ao preço das catacumbas acho, que o regulamento quer muito, e a commissão menos do que convém; a commissão quer 35$ e eu entendo, que 40$ he um preço sufficiente, porque se não se dá uma razão arithmetica para os 35$ tambem posso elevar a 40$; eu tenho algumas vezes carecido dellas e tenho pago 40$: eu voto por isso, e não acho que seja prejuizo, porque he apenas uma decencia para os enterramentos, se he prejuizo o dar-se essa decencia aos mortos, então ha tambem prejuizo na construcção de grandes mausoléos; entendo que deminuindo-se o preço das catacumbas ficavam ellas sujeitas a uma grande concurrencia, e dessa fórma não se deminue o prejuizo, que se suppõe.

Vai a mez a e he apoiada a seguinte emenda.

« Em lugar de 35$ por cada catacumba, diga-se 40$: -- *Guedes de Mello.*»

Encerra-se a discussão, he approvado o artigo salvas as emendas: consultada á casa ácerca das emendas he approvada a do Sr. Mello Rego que taxa o preço das sepulturas communs em 2$ sendo regeitadas as de mais.

A emenda do art. 23 do regulamento que he a seguinte:

Art. 23. Quando o terreno concedido perpetuamente abranger o espaço de duas sepulturas custará 500$ de tres 800$ e de quatro rs, 1:200$

He approvada sem discussão.

Entra em discussão a emenda ao art. 75 do regulamento.

Ao art. 75, Logo que a camara municipal desta cidade, tiver carros funebres e utensilios necessarios para conducção dos cadaveres fica-lhe pertencendo o exclusivo desse fornecimento, não podendo exigir mais do que os preços marcados no paragrapho seguinte.

Por um carro de primeira ordem, ou de pompa 50$ por um dito de segunda ordem 30$ e 4$ por um de terceira ordem,

Um regulamento especial marcará a qualidade e circumstancias dos mesmos carros.»

Depois de breviissimas reflexões dos Srs. Mello Rego e Paes Barreto.

Encerra-se a discussão e submettido o artigo do projecto a votação he regeitado

Entra em discussão o art. 1 dos additivos do mesmo projecto.

" Art. 1. Cada sepultura, terá cinco pés de profundidade, quatro de largura, e seis de cumprimento. A sepultura commum deverá ter a largura que exigir o numero de cadaveres que nella tiver de ser depositado.»

He supprimido por uma emenda do Sr. Paes Barreto.

Entra em discussão o art. 2.

Art. 2. Cada caixão dos cadaveres que forem sepultados em cova commum levará um numero aberto em tijolo, o qual será declarado no livro dos assentos do cemiterio.

Depois de breves reflexões, he submettido á votação e approvado.

Entra em discussão o art. 3.

Art. 3. De seis em seis mezes o administrador remetterá ao conselho de sulubridade publica um mappa dos sepultados no cemiterio com as declarações marcadas no livro dos assentos.

Tendo fallado os Srs. Mello Rego e Paes Barreto.

Dá a hora.

O Sr Presidente declara a discussão do artigo adiada, designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSAO' EM 25 DE ABRIL DE 1851.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

A's 11 horas 1/2 da manhãa, feita a chamada verifica-se estarem presentes 25 senhores deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr 2.º Secretario lê a acta da anterior que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia remettendo o orçamento da camara do Bonito para o anno de 1850 a 51.--A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo remettendo as posturas da camara municipal de Garanhuns.--A' commissão de posturas de camaras.

Outro do mesmo remettendo o additamento á relação da divida passiva provincial até 8 do corrente.--A' commissão de orçamento provincial.

Outro do Sr. deputado José Nicoláo Regueira Costa, participando, não poder continuar a tomar parte nos trabalhos da casa por se achar encommodado da saude.--Inteirada.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de posturas e negocios de camaras, tendo examinado as posturas da camara municipal da villa de Flores, conformou-se com ellas; pelo que sem offerecer emendas, he de parecer que ellas entrem em discussão.

« Sala das commissões, 24 de abril de 1851. --*Dr. Baptista.*--*Ratis e Silva.*»

« A commissão de negocios de camaras, tendo presente o requerimento de José Joaquim Bezerra Cavalcanti, o qual quer permutar o foro de 1,280 rs. que elle paga á camara municipal de Olinda por uma porção de terreno na estrada de Belém, por outro foro na importancia de 20,000 rs, que a elle supplicante paga José Antonio de Oliveira por um terreno no lugar da Passagem da Magdalena, he de parecer, que seja ouvida a camara municipal de Olinda a quem este negocio toca.

« Sala das commissões, 23 de abril de 1851. --*Dr. Baptista.*--*Ratis.*»

He approvada a urgencia requerida pelo Sr. Aguiar para entrar em discussão o seguinte parecer.

« A commissão de policia examinando as contas dadas pelo Sr. deputado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, encarregado de fazer as despezas com o paço desta assembléa, e com um docel para o retrato de S. M. I, achou-as conformes e legalisadas, restando-se 565,680 rs. para complemento das ditas despezas inclusive a de 400,000 rs. resto do ajuste do docel, cuja quantia deve ser designada no orçamento provincial que se acha em discussão.

« Paço da assembléa, 25 de abril de 1851.-- *Pedro Cavalcanti.*--*Aguiar.*--*Oliveira*».

Depois de algumas reflexões do Sr. Ratis e Silva, e Aguiar, he o parecer approvado.

He approvada a redacção do projecto n. 20, que altera o regimento da casa.

ORDEM DO DIA.

Continua a discussão do art. 3.º dos additivos do projecto n. 17, adiado da sessão anterior.

Vão á mesa e são apoiadas para entrar em discussão as seguintes emendas:

« Em lugar de seis mezes--diga-se--de tres em tres mezes--o mais como no artigo.--*Ratis e Silva.*»

« Ao art 69--depois das palavras--ao tempo em que falleceu--accrescente-se--e molestia que deu causa a morte--o mais como no artigo --*Baptista.*--*Paes Barreto.*--*Barros Barreto.*»

Tomam parte nesta discussão os Srs. Baptista, Aguiar, Britto, Mello Rego e Ratis e Silva.

Encerrada a discussão, he o artigo approvado com as emendas dos Srs. Ratis e Silva, Baptista, Paes Barreto, Barros Barreto.

Em seguida são approvados sem discussão os seguintes artigos:

Art. 4. Se algum enterramento se fizer nas igrejas a excepção dos permittidos no art. 74; o emcumbido do enterro e o sacristão, ou administrador da igreja, pagarão cada um a multa de 200,000 rs. para os cofres da municipalidade. O cadaver será ex-humado a custa da familia a que pertencer, e sepultado no cemiterio, sendo o trabalho da ex-humação dirigido pelo conselho de salubridade publica.

Art. 5. A cada irmandade, ou confraria religiosa, que pelos seus compromissos tem presentemente a obrigação de mandar enterrar seus irmãos, ou confrades, será concedido gratuitamente um espaço de terreno no cemiterio para nelle fazerem os seus enterramentos.

Art. 6. Uma commissão nomeada pela camara municipal designará o espaço que deve ser concedido as irmandades ou confrarias, as quaes poderão edificar nos terrenos que lhes forem concedidos as catacumbas, que julgarem convenientes, não excedendo esse terreno a quarta parte do cemiterio.

Entra em discussão o art. 7.

Art. 7. A concessão de que trata o artigo antecedente não isenta as irmandades da obrigação de pagarem á camara municipal por cada enterramento que fizerem em catacumba 20,000 rs., e em sepultura reservada 5,000 rs.

Vão á mesa e são apoiadas para entrar em discussão as seguintes emendas:

« Em vez de 20,000 rs.--diga-se 10,000 rs.--*Paes Barreto* »

« Em vez de 20,000 rs.--diga-se 5,000 rs.--*Aguiar.*»

« Em lugar de 20,000 rs.--diga-se 7,000 rs.--*Mello Rego.*»

Fallam acerca desta materia os Srs. Aguiar, Mello Rego e Baptista.

Encerrada a discussão, he o artigo approvado com a emenda do Sr. Aguiar, sendo as de mais prejudicadas

Entra em discussão o art. 8.

Art. 8. O presidente da provincia fica autorisado a fazer no presente regulamento aquellas alterações que a experiencia for mostrando que são indispensaveis, menos no que diz respeito aos preços que só pódem ser modificados por acto d'assembléa provincial.

Vai á mesa e he apoiada para entrar em discussão a seguinte emenda:

« Depois das palavras--indispensaveis--supprima-se o resto do artigo.--*Augusto Oliveira.*»

Oppõe-se o Sr. Paes Barreto a esta emenda e que he sustentada por seu autor.

Encerra-se a discussão, sendo o artigo approvado e regeitada a emenda.

Entra em discussão o art. 9.

Art. 9. O cemiterio terá um capellão, com o ordenado de 600,000 rs., ao qual incumbe dizer missa nos domingos e dias santos em intenção dos sepultados, e encommendar os cadaveres ainda não encommendados.

He lida e apoiada para entrar em discussão a seguinte emenda.

« Supprima-se as palavras, que se seguem depois da palavra *sepultados* até ao final do artigo.--S. R.--*Ratis e Silva* »

Encerrada a discussão, he approvado o artigo e regeitada a emenda.

Em seguida entra em discussão o artigo suppressivo proposto pela commissão.

« Supprima-se o art. 67 do regulamento. »

Depois de breves reflexoes, he approvado.

Em seguida, vão a mesa e são successivamente apoiados os seguintes artigos additivos.

N. 1. Fica permittido a irmandade de S. Pedro desta cidade, utilisar-se de suas catacumbas por espaço de dous annos. -- *Pinto de Campos.*

N. 2. Se passar a emenda do Sr. deputado Pinto de Campos, faça-se extensivo o mesmo a favor a todas as irmandades.-S. R.--*Vellez.*

N. 3. Fica permettido a todas as irmandades desta cidade, que tiverem catacumbas, utilisarem-se dellas por espaço de dous annos.--*Catanho.* »

N. 4. Supprimam-se os arts. 21 e 63 do regulamento.--*Aguiar.*

N. 5. Os cadaveres das pessoas fallecidas na cidade do Recife, e seus suburbios, não poderão ser enterrados senão no cemiterio publico, sób pena de incorrerem os contraventores na disposição do art. 4.--S. R. *Paes Barreto.*

Em lugar de 800,000 rs. -- diga-se 1:000,000 rs.--*Aguiar.*

Supprimam-se as palavras--será assignado pelo administrador--do art. 69 do regulamento--*Aguiar.*

Encerra-se a discussão, em que tomaram parte alguns Srs. deputados e finalmente são approvados os arts. 4 e regeitados os de ns. 1, 3, 5, 6 e 7 prejudicado o de n. 2.

Em seguida he adoptado o projecto em segunda discussão com as emendas app...

Passa-se a segunda discussão do projecto n. 18 relativo as obras publicas com as emendas ao mesmo offerecidas pelos Srs. Barros Barreto, e Mello Rego

Vai á meza e he apoiada para entrar em discussão a seguinte emenda substitutiva.

Fica approvado o regulamento de 7 de maio de 1850 com as seguintes alterações. S. R. *Mello Rego.*

Tendo dado a hora.

O *Sr. Presidente* nomeia interinamente para a comissão de constituição e poderes, por se acharem ausentes o Sr, Francisco João, e doente o Sr. Rigueira Costa: ao Sr. Baptista: designa pare a ordem do dia além da já, dada mais a segunda discussão do projecto n. 15 e 3 do de n. 13 e levanta a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 20 DE MARÇO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Moraes, Vianna e Figueiredo, abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo, com a sua competente approvação, a planta geral e descripção dos arruamentos do cemiterio publico, afim de terem a devida execução.--Que se tirassem cópias de uma e outra cousa para serem logo remettidas a commissão encarregada da direcção das obras do cemiterio: se encaixilhasse a planta para ficar exposta onde se acham as outras, e se registrasse a descripção em livro competente.

Outro, do secretario interino da provincia, remettendo um exemplar da falla que S. Exc. derigio no dia 1.º do corrente, á assembléa legislativa provincial, por occasião da abertura de sua sessão.--Que se archivasse.

Outro, do fiscal do Poço, apresentando os mappas da cobrança do imposto das rezes mortas em dita freguezia, para consumo, desde 11 de janeiro até 14 do corrente, cuja importancia, assim como toda a arrecadada anteriormente asseverou ter entregado ao procurador, sem ficar devendo um real ao cofre municipal; e pedindo despensa deste encargo.--A camara aceitou a escusa dada resolvendo, que o fiscal continuasse semelhante arrecadação, até ser arrematado este imposto, mandando publicar editaes, pondo-a á praça.

O Sr. vereador Figueiredo fez o seguinte requerimento, que foi approvado, resolvendo a camara que a petição á que elle se refere fosse remettida á commissão de petições.

« Requeiro que entre em discussão a petição que se acha adiada da irmandade do Espirito Santo, requerendo uma porção de terreno no cemiterio, para construir seus jazigos. Recife, 20 de março de 1851.--*Joaquim Canuto de Figueiredo.* »

O Sr. vereador Barros, ficou incumbido de entender-se com João baptista Pereira Lobo, relativamente a acquisição de um terreno, sito na freguezia do Poço, de que he o mesmo Lobo foreiro, o qual terreno foi indicado pelo mesmo vereador como o mais adoptado alli para a construcção de um matadouro.

A camara achando justa a representação que lhe fizeram os empregados de sua secretaria, pedindo a organisação da mesma, quanto sómente a mudança da denominação de seus empregos, mandou-a remetter á presidencia, para por intermedio desta ser levada á consideração da assembléa provincial.

Mandou-se remetter á commissão de edificação o requerimento de Joaquim Antonio dos Santos Andrade, pedindo licença para construir o oitão da casa que está edificando na rua

ILEGÍVEL

nova, que devide com a de Thomas de Aquino Fonseca.

Despacharam-se as petições de Aprigio José da Silva (2), de Maria Theodora do Sacramento, de Manoel Pereira Lemos, de João Caetano de Abreu, de José de Alexandre Ribeiro, de Miguel Rodrigues da Silva Cabral, de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, de Antonio Alves Ferreira, de Francisco Maria Carneiro Guimarães, e levantou-se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi.--*Oliveira*, presidente.--*Barros*.--*Moraes*.--*Vianna*.--*Figueiredo*.

Correspondencias.

Conceda-me Sr. redator o continuar na discussão, que em o n 89 de sua folha principiei, occupando-me desta vez com os pontos de accusação, que em a correspondencia contra mim foi incerta em o n. 11 do Nacional tratando unicamente dos factos, e entregando tudo mais ao desprezo. Ve-se em o segundo periodo daquella correspondencia, que os meus feitos são taes, que pelo meu genio intrigante deixei ficar entregues a horriveis intrigas, e odientas discussões, o Brejo e S.-Antão, lugares em servi para que o publico sensato comece a avaliar a perfidia e gosto satanico com que se me procura deprimir, basta saber-se, que nunca fui empregado em S.-Antão, nem mesmo em suplencias. Tive alli um engenho onde morei por pouco tempo e poucas vezes hia a cidade, e a unica occasião, que tive para envolver-me em negocios publicas foi nas ultimas eleições, que ali se fizeram para senadôres durante o dominio de partido praeiro; he verdade, que nessa occasião disputei a elleição com todo o vigor contra esse mesmo partido mas com tal decencia, que não recebi o menor insulto, e fui bem tratado, e diga esse mesmo partido se já mais se vio ali deprimindo, ou accuzando alguem de seu lado, ou se existe um só individuo, a quem eu tenha intrigado ou procurado fazer mal. Faço tanta justiça aos habitantes da cidade da Victoria, pertencentes ao partido do governo, que não duvido acreditar, que se revoltaraõ contra tão calumniosa asserção, para que não tendo eu ali a mais pequena desavença com ninguem absolutamente até o tempo de minha sahida, sendo por todos tratado com a maior estima e consideração não sei como tão covardemente se anima a pronunciar em publico uma tal proposição. Espero que se publique quaes a especie de intrigue, e com quem ali o fiz. Vamos ao brejo. Quando foi creada a lei das reformas ao codigo fui nomeado juiz municipal para aquella commissão, onde tem o governo de montar a sua politica, e por consequencia desmontar ali as localidades, que lhe fossem infensas, e crear outras favoraveis, e bem se vê, que em tal cazo nunca pode deixar de apparecer a desintelligencia, entre as influencias locaes: e deve-se aqui notar, que eu não era ali delegado e que toda a policia fora ali montada pelo actual chefe de policia, sem intervenção minha. He verdade, que com toda a energia sustentei ali o partido do governo e systema actual, e com os maiores sacrificios, conseguindo sempre victoria, resultando-me por isso uma remoção; mas tambem he verdade, que sempre respeitei os meus contrarios, garantindo-lhes toda a liberdade segurança em sua existencia e propriedade; e em quanto eu ali estive empregado posso felizmente dizer, que foram ali mantidos os principios de ordem e segurança publica, e individual. Pela mesma forma apello para o partido contrario á que pertencem as familias daquella commarca, que me fizeram oposição, para que me contestem isso fazendo unicamente justiça; e aqui cabe-me o notar, que sendo tantas as intrigas, que por ali deixei nessas commarcas nenhum de seus habitantes se tem dado hoje ao trabalho de accuzar-me entretanto que um individuo alheio aos interesses dellas gratuitamente se tem constituido procurador de todos só pelo gosto de fazer mal. Oh! que genio terrivel de malidicencia? Vamos agora ao Caruarú lugar em que sou empregado. Por hoje Sr. redator nada mais direi para me não tornar enfadonho, pedindo-lhe apenas a publicidade dos documentos, que a estas linhas acompanham relativos a minha conduta como empregado naquelle termo.

Recife 15 de Abril de 1851.

Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Attestamos, que o supplicante (bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho) tem muita boa conducta civil moral, e que tem cumprido exactamente com seus deveres como empregado policial empregando todos os meios ao seu alcance para punição e repressão dos crimes. Não nos consta que existão criminosos nem dizertores neste termo. Sabemos por esperiencia que este termo goza plena tranquilidade e existe sem receios os povos, de dezordens: não só por não averem semptomas, ou motivos que as excitem, como pela confiança que deposita nos empregados policiaes. Passo da camara municipal da villa de Caruarú em sessão ordinaria de 5 de fevereiro de 1851.--*V. P. Vasconcellos.*--*Gonçalves da Cruz.*--*Silva e Souza.*--*Menêzes, Foncesa Silva.*

(Precedeo requerimento.)

N. 2.—Attestamos que o supplicante (bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho) juiz municipal e delegado deste termo, desde 20 de fevereiro desde anno em que tomou posse destes lugares achando o termo ainda em sofrimento das ruinas e perturbações cauzadas pelas desordens da provincia nada poupou de seus esforços assim empregando a sua authoridade como a particular influensia e consideração de que goza com tam feliz resultado que obtive a completa tranquilidade dos cidadãos desta villa e seu termo dezarmando do mesmo as prevenções e progressos das rixas particulares que produziriam funestos resultados, e que pella sua conducta civil e moral louvavel prudencia se deve á quelle espirito de tranquilidade, ordem e proffundo respeito ao governo e a lei, que neste termo se conserva, e não consta-nos que alguma authoridade do termo seja infença ao governo, nem dezarmunezada entre si. Passo da camara municipal da villa e comarca de Caruarú 26 de novembro de 1850.--*V. P. Mello.*--*Gonçalves da Cruz.*--*Menezes, Silva.*

(Precedeo requerimento.)

N. 3.--Attesto, que o Sr. (bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho) juiz municipal de orphãos e delegado tem servido e serve satisfactoriamente os deveres inherentes a seus diversos cargos; he magistrado de muita honestidade, honra e probidade: o referido he verdade, que apello com juramento. Caruarú 6 de março de 1851.--*Caetano Vicente d'Almeida Junior*, juiz de direito.

(Precedeo requerimento e despacho.)

N. 4.--Attesto que o supplicante (bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho) de que trata apetição, tem mostrado uma conduta optima tanto civil, como moral, cumprindo as suas obrigações com urgencia, não sendo impellido por odio e amisade, e consta-me que tem proseguido os criminosos prendendo-os processando-os, e em quanto a ultima parte não me consta que dentro desta villa andem e passem criminosos, porque eu seria oproprio a mandar prende-los. Heo que ojtenho attestar em abono da verdade, e por esse me ser pedido assim o fiz. Promotoria na villa de Caruarú 6 de março de 1851.--*Manoel Rodrigues Pinheiro.*

(Precedeo requerimento e despacho).

N. 5. O capitão João de Barros Silva e Albuquerque sub-delegado do districto de Bebedoro da comarca de Caruarú por S. M. I constitucional o Sr. D. Pedro II. o quem deos guarde etc.

Attesto á bem daverdade que o Sr. Dr. juiz municipal e delegado deste termo, (o bacharel Lourenço Francisco de Almeda Catanho) tem sido bastante deligente em capturar os criminosos e que suas ordens a tal respeito são terminantes, e que nenhum dos iniciados em crimes tranzitam impunamente nem na villa e nem no termo he o que tenho d'affirmar em fé de meu cargo. Santa Theresa 5 de março de 1851. *João de barros Silva e Albuquerque.*

Attesto por me ser visivel a estima do Illm. Sr. Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, delegado do termo, a respeito de sua policia, não he precizo maior probidade, e prudencia no desempenho do seus deveres isto afirmo em fé de meu cargo subdelegacia do 1. districto de N. S. do O' do Altinho 5 de março de 1851.--O juiz de paz e subdelegado *Thomaz José d'Aquino Duro.*

Attesto do que me consta em fé deverdade que o bacharel Lourenço Francisco de Almeda Catanho juiz municipal e delegado da comarca de Caruarú tem dado toudas asprovidencias necessarias a bem do publico e de seu cargo da policia, e não me consta que haja qualquer criminoso impunes publicamentes. Subdelegacia do districo de S. Caetano 7 de março de 1851.--O subdelegado--*Francisco Xavier Lira.*

(Precedeo requerimento e despacho.)

N. 6.—Attesto que o Dr. Lourenço Francisco de Ameida Catanho, juiz municipal e delegado deste termo nunca me privou de eu na qualidade de sôb-delegado do primeiro districto desta freguezia do mesmo termo de fazer prizão alguma, e antes me tem recomendado que esta subdelegacia empregue todo o zelo e actividade afim de capturar qualquér criminozo que possa haver; emquanto houver criminosos neste termo, tenho a dizer que no districto de minha jurisdição existem alguns criminosos, de morte, porém vivem continuadamente occultos de maneiras que não tem podido esta subdelegacia os capturar, e nem menos o actual delegado apezar das numerosas deligencias que se tem feito.

Esta sub-delegacia tem sido auxiliada pelo dito delegado, todas as vezes que tem precisado, e isso sem nenhuma perda de tempo; e finalmente durante o meu exercio, muito zeloso, exacto no bom andamento da policia deste termo tem sido o Dr. delegado Almeida Catanho, isso o affirmo em fé do meu cargo.—Subdelegacia de Caruarú 5 de março de 1851.

Antonio Leite de Azevedo.
Sub-delegado

N. 7.—Illm. Sr. Em virtude do presente officio attesto quanto o primeiro quizito que não me consta existirem neste districto criminosos alguns e se existe he por tal fórma occultos que não chegam ao meu conhecimento; quanto ao segundo nenhum extorvo tenho tido nesta delegacia para o cumprimento dos meus deveres e pelo contrario tem sido sempre satisfeitas todas requisições e providencias por mim pedido a esta delegacia durante o tempo do exercicio de V. S. em quanto ao ultimo quezito sempre V. S. me tem recommendado a vigilancia e capturação dos cremimosos a sua punição. He o que tenho a informar em fé do cargo que occupo.—Subdelegacia do segundo districto de Bezerros 7 de março de 1851.

Manoel Antonio Ferreira
Sôb-dlegado

Srs. Redactores.—Como tenha havido pessoas que me increpem de ter sido eu quem de meu motu proprio ordenasse a prohibição de soltarem foguetes denominados--do ar--no festejo que teve lugar no sabbado d'Alleluia nesta freguezia; por este motivo o vou encommodar, rogando-lhe o obsequio de enserir os officios que por copia lhe remeto, delles verá o respeitavel publico os motivos que tive para assim obrar.

Obsequio este, do qual lhe ficará agradecido o subdelegado da freguezia da Boa-Vista

Rufino José Corrêa d'Almeida.

Illm. Sr.—Com pungente dôr vou levar ao conhecimento de V. S. um acontecimento, e que talvez tenha de ser repetido, se, sciente delle, V. S. se não dignar de providenciar á remover a causa que o produzio.

Seguia hoje, ás nove horas da manhãa, pela rua d'Aurora, a procisão do Senhor aos enfermos desta freguezia, quando soltado á esmo um foguete do ar tomando direcção orisontal, e indo bater na testa de um pobre menino fracturou-lhe o osso frontal, esmigalhou-lhe os miolos, e deixou-o em tal estado, que apezar dos incessantes cuidados, que, dirigidos por medicos distinctos, dedicadamente lhe prodigalisa a familia do cidadão João José Ferreira de Aguiar, para cuja casa o conduziram poucos momentos poderá ter de vida.

Deos guarde á V. S. Subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, 16 de abril de 1851.—Illm. Sr. dezembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, chefe de policia da provincia.—O subdelegado *Rufino José Corrêa d'Almeida.*

Illm. Sr.—Penalisado, participo á V. S. que deixou esta vida o infeliz menino, que ha pouco levei ao conhecimento de V. S. a catastrophe nelle acontecida, pelo foguete do ar, que á esmo foi soltado na rua d'Aurora; o desgraçado chama-se Francisco Ignacio Alves, filho do fallecido Germano Antonio Alves.

Deos guarde á V. S. Subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, 16 de abril de 1851.—Illm. Sr. dezembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, chefe de policia da provincia.—O subdelegado, *Rufino José Corrêa d'Almeida.*

Illm. Sr.—Tendo o Illm. Sr. dezembargador chefe de policia me ordenado em seu officio datado de 16 do corrente, que eu prohibisse o uso dos foguetes denominados--do ar--em todas as festividades, para evitar que se repitam desgraças, e que somente consinta o dos fogos amarrados; assim lhe communico afim de que de as necessarias providencias para ser cumprida aquella ordem.

Deos guarde á V. S. Delegacia do primeiro districto, 17 de abril de 1851.—O delegado de policia do primeiro districto, *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*—Illm. Sr. Rufino José Corrêa d'Almeida, subdelegado da freguezia da Boa-Vista.

Publicação a pedido.

Sabe-se por carta do Rio Grande do norte, que a 12 do corrente tivera alli lugar, como estava designado, a appuração geral dos votos da provincia; sendo pela camara da capital expedido diploma ao Dr. Octaviano Cabral Rapozo da Camara, que obtivera a maioria de votos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 25 . . . . 24:875,912

Descarregam hoje 26 de abril.

Escuna--*Nympa*--mercadorias.
Escuna--*Renshaw*--idem.
Brigue--*Laura*--barricas vasias.
Hiate--*Sociedade*--fumo e charutos.

CONSULADO GERAL.
Abril.

Rendimento do dia 1 a 24	63:074,752
Idem do dia 25	6:133,674
	69:238,426

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	3:353,512
Idem do dia 25	445,888
	3:799,400

EXPORTAÇÃO.

Despacho maritimo no dia 25.

Rio Grande do sul, brigue brasileiro *Deos te Guarde*, de 149 toneladas: conduz o seguinte: 375 barricas com 2,457 arrobas e 17 libras de assucar, 400 alqueires sal, 6 pipas caxaça, 50 barrilinhos doce de calda e 13 volumes estopa.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 25 358,090

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 25 . . . . 3:141,688

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Pará, Maranhão e Ceará — 43 dias, e do ultimo porto 12, escuna nacional *Emilia*, de 111 toneladas, capitão Antonio Silveira Maciel Junior, equipagem 15, carga milho e mais generos; a João Carlos Augusto da Silva. Passageiros, os Brasileiros Joaquim José Pereira, Joaquim Pedro, Manoel Coelho de Guimarães e 1 escravo a entregar.

Parahiba — 3 dias, hiate nacional *Santa Cruz Nova*, de 28 toneladas, mestre Henrique de Souza Mafra, equipagem 5, carga tôros de mangue; a Joaquim José da Silveira. Passageiros, os Brasileiros José Maria e Anna Joaquina de Araujo.

Idem — 24 horas, hiate nacional *Tres Irmãos*, de 31 3/4 toneladas, mestre José Duarte de Souza, equipagem 5, carga tôros de mangue; a Joaquim Duarte de Azevedo. Passageiros, os Brasileiros Francisco Teixeira da Silva Pinto, João Correia da Silva e o Italiano Carlos Agostinho Golzio.

Navio sahido no mesmo dia.

Camaragibe — Hiate nacional *Novo Destino*, mestre Estevão Ribeiro, carga carne secca e mais generos. Passageiros, os Brasileiros Rozalino José Sereno e José Lonasco Pimentel.

EDITAES.

--O Illm Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 26 27 e 28 de maio proximo vindouro os impostos seguintes:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido nos municipios abaixo declarados.

Recife avaliado annualmente por	56:010,000
Olinda, idem, idem.	2:241.000
Igurassú, idem, idem.	1:710.000
Goianna, idem, idem.	6:516,000
Nazareth, idem, idem.	4:405,000
Pao-d'Alho, idem, idem.	2:665,000
Limoeiro idem, idem.	3:510,000
Gabo, idem, idem	1:510,000
Santo Antão, idem, idem.	6:010,000
Serinhãem, idem, idem.	560,000
Rio-Formoso e Agoa-Preta, idem	2:510,000

E nos municipios seguintes nos quaes só pagam aquelles que talharem carne para negocio, e os criadores o dizimo.

Bonito e Caruaru, avaliado annualmente por	2:510,000
Brejo, idem, idem	1:610,000
Cimbres, idem, idem	810,000
Garanhuns, idem, idem	2:940,000
Flores e Floresta, idem, idem	3:971,000
Boa-Vista e Exú, idem, idem	4:037,000

Nos tres ultimos municipios, isto he Garanhuns, Flores Floresta e Boa-Vista e Exú, são arrematados conjunctamente os impostos a cargo dos collectores, conforme determina o art. 42 da lei provincial n. 261 de 28 de junho de 1850.

20 por cento sobre a aguardente que for consumida nos seguintes municipios.

Recife, avaliado annualmente por	12:501,000
Olinda, idem, idem	810,000
Iguarassú, idem, idem	81,000
Goianna, idem, idem	62,000
Pau d'Alho, idem, inem	62,000
Nazareth, idem, idem	62,000
Santo Antão, idem, idem	202,000
Bonito e Caruarú, idem, idem	32,000
Cabo, idem, idem	43,000
Rio-Formoso e Agua Preta, idem, idem	40,000
Serinhãem, idem, idem	25,000
Limoeiro, idem, idem	90,000
Garanhuns, idem, idem	47,000
Brejo, idem, idem	30,000
Cimbres, idem, idem	30,000
Flores e Floresta, idem, idem	32,000
Boa-Vista e Exú, idem, idem	32,000
Taxa da barreira da estrada e ponte do Giquiá, avaliada annualmente por	7:101,000
Dita, da Magdalena, idem, idem	4:430,000
Dita, do Motocolombó, idem, idem	2:721,000
Dita, do Caxangá, idem, idem	2:100,000
Dita, da Tacaruna, idem, idem	641,000
Dita, de Bujary, idem, idem.	641,000
Um por cento do producto de cada leilão, que não for feito por ordem judicial, ou administrativo, avaliado annualmente por	1:824,000

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1854, e sob as mesmas condições das anteriores.

As pessoas que se propozem a estas arremações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima indicados pelo meio dia, competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de abril de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annuntiação.

--Pela inspectoria da alfandega se hão de arrematar no dia 29 do corrente; depois do meio dia, á porta da mesma repartição as mercadorias abaixo declaradas; abandonadas pelos direitos, por diversos: 84 chapeos de palha ordinarios para meninos, a 200 rs. total 16,800 rs.; uma caixa com 44 peças de rendas de algodão bordada, com 849 varas a 160 rs. total rs. 135,890; 24 caixinhas com 23 1/2 duzias de potes de vidro com pomada avariada a 480 rs. total 90,240 rs.; 6 bengalas de cana ordinaria a 500 rs total 3,000 rs.; 18 chicotes com açoite avariados a 10,000 rs. a duzia, total 5,000 rs.; 15 massos de thesouras ordinarias de mais de 6 polegadas com 59 duzias, a 3,200 rs. total rs. 188,800; 36 lenços de chita, sendo 22 a 320 rs. total 5,060 rs. e 14 com avaria a 165 rs.; total 2,310 rs.; 30 chales de dita, a 850 rs. total 25,500 rs.; 22 varas de trança de algodão e seda, a 300 rs. total 6,600 rs.; 1 lata com 12 novelos de linha de algodão em caixas no valor de 240 rs.; 1 barrica com 984 duzias de tesouras até 6 polegadas, duzia 600 rs. total 596,500 rs.; 1 caixa com 43 libras de rapé avariado, a 100 rs. total 4,300 rs.; 1 dita com 8 cachos de flores de penna a 500 rs. total 4,000 rs.; 2 balaios, a 300 rs total 600 rs.; 1 quadro no valor de 2,000 rs.; 12 chales de chita escarlate no valor de 1,000 rs.; 23 varas de pano de linho e algodão, a 300 rs. total 6,900 rs.; 2 livros impressos no valor de 1,000 rs.; 8 folhetos impressos no valor de 500 rs.; 1 caixa com brinquedos para crianças no valor de 1,600 rs.; 1 caixa com 37 chales de chita, a 800 rs. total 29,600 rs.; 2 lenços de cassa bordados, a 400 rs. total 800 rs.; 2 cobertores de lãa a 1,500 rs. total 3,000 rs., 1 embrulho com 7 chales de chita, a 800 rs. total 5,600 rs.; 1 dito com 4 chales de dita, a 800 rs. total 3,200 rs. dito com seis resmas de papel a 1,000 rs. total 6,000 rs.; e 1 dito com 25 varas de algodão cru a imitação do brasileiro, a 200 rs. total 5,000 rs.; sendo a arrematação livre direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1851.--O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal da primeira vara, como auditor de marinha desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde &c.

Faço saber aos interessados no casco da barcaça *Abysmo de Maceió* aprehendida como importadora de Africanos livres, que no praso de cessenta dias, contados da data do presente, devem vir deffender seus direitos perante este juizo, na forme do art. 8 e § 1 do decreto n. 708 de 14 de outubro de 1850. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei fazer o presente, que será publicado pela impresa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, sob o signal e sello deste juizo, ou valha sem sello ex causa, aos 24 de abril de 1851. Eu Francisco Ignacio de Attayde, escrivão o escrevi.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Declaração.

Tendo de se contratar a remessa de varios objectos vindos da corte, com destino á provincias do Ceará, Maranhão, e Pará Arsenal em consequencia, o inspector do, convida de Marinha, a todos os capitans ou mestres dos navios mercantis que se dirijão aos portos das referidas provincias, e que queiram transportar taes generos, a se entenderem com elle afim de se tratar convenientemente.

Inspecção do arsenal de marinha de pernambuco 25 de abril de 1851.

Rodrigo Theodoro de Freitas
inspector.

Theatro de Santa-Isabel.

55ª RECITA DA ASSIGNATURA.

SABBADO, 26 DE ABRIL DE 1851.

Estréa do artista dramatico José da Silva Reis.

Depois de uma das melhores ouverturas, abrir-se-há a scena, e a companhia nacional representará o muito conceituado e applaudido drama em 5 actos:

A Graça de Deos.

O artista Reis desempenhará a parte de--*Loustalot*--No intervalo do 1. ao 2. acto a Sra. Candiani e o Sr. Tati cantarão o duetto da opera--*Marescialla d'ancre.*--Em seguida a Sra. Landa e o Sr. Vasco executarão o duetto da opera--*Masnadieri*--depois do que as Sras. Baderna e Moreau, dançarão o lindo passo a dous.

OS JARDINEIROS.

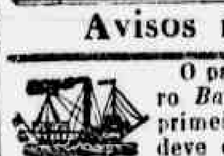
No intervallo do segundo ao terceiro acto, a Sra. Landa executará uma linda *aria*.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.



O paquete de vapor brasileiro *Bahiana*, commandante o primeiro tenente Segundino, deve chegar aqui, vindo do norte em viagem para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, no dia 4 de maio proximo: os passageiros, que pretenderem embarcar nelle, deverão com antecipação dirigir-se a agencia da companhia, pagar as suas passagens, para terem preferencia aos lugares que se acharem disponiveis.

Maranhão e Pará.

O brigue-escuna nacional *Arcelina* destina-se para aquelles portos; já tem a maior parte da carga prompta: para o restante trata-se com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

Maranhão e Ceará.

Segue em poucos dias o brigue-escuna *Laura*, por ter grande parte da carga tratada, tem excellentes commodos para passageiros: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

--Para a ilha de S. Miguel o brigue portuguez *Oliveira*, sahe infalivelmente até o dia 20 de maio vindouro, por ter já parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 36, a fallar com João Tavares Cordeiro.

Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *Amelia*, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Por preço commodo.

Vende-se a muito veleira e galante escuna brasileira *Adelaide*, de porte de 45 toneladas, forrada e encavilhada de cobre, e perfeitamente apparelhada, a qual se acha fundeada confronte o cães do Ramos, onde póde ser examinada: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Trapiche n. 11.

Navios a carga.

Para o Rio Grande do Sul, o brigue nacional *Carlos*, capitão José Joaqnim Soares, segue em poucos dias, por ter dous terços de sua carga promptos: para o restante, passageiros, para os quaes tem bons commodos, ou escravos a frete, trata-se com o referido capitão, ou com os consignatarios, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

--Para o Ceará sahe até o fim do corrente mez a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Roza, por ter o seu carregamento quasi completo: quem na mesma ainda quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o consignatario da mesma, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilões.

--Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: segunda-feira, 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

--H. E. Scott, capitão da galera americana *Palestine*, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, das vergas, velame completo, cordoalha, mastaréos, moitões, corrertes miudas e muitos outros pertences da dita galera, arribada a este porto, onde foi legalmente condemnada, na sua recente viagem procedente do porto de Calaio, carregada de guano, com destino ao de Baltimore: terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem do Araujo, becco do Gonçalves.

--O corretor Miguel Carneiro fará leilão, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 49, da barcaça denominada *Diligencia*, que serve para crenar navios, forrada e encavilha la de cobre, com correntes de ferro, cadernaes, apparelhos e diversos objectos constantes do inventario, que estará a vista dos pretendentes, cuja barcaça se venderá ainda mesmo em particular antes do dia marcado do leilão, por preço muito commodo, a dinheiro ou a prazo com lettras a contento

Avisos diversos.

--Quem precisar de um official de barbeiro, dirija-se á praça da Independencia numero 32.

--Manoel Ferreira Campos retira-se para a cidade do Porto.

--Desappareceu, no dia 15 do corrente, uma preta de nome Marianna, de nação Moçambique, de 25 a 30 annos, cheia do corpo, tem uma marca de ferida no pé esquerdo e algumas nas pernas, pés cambados. Esta preta pertenceu ao Sr. Chagas, morador no Corredor do Bispo, e foi comprada ao Sr. Fonseca: quem a pegar leve-a á rua do Passeio n. 5, que será recompensado.

--Quarta-feira, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua da Madre de Deos, na praça do Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar de renda os aluguais de um sobradinho na rua do Rozario da Boa Vista n. 27, avaliado em 12,000 rs. por mez, por execução de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães contra Roberto de Souza Zuzarte

--O Sr. Miguel Gonçalves de Farias, que costuma a tomar pães de vendagem, e he morador nos Afogados, queira ter a bondade de ir pagar o que deve na padaria nova do Manguinho.

--Roga-se ao Sr. Antonio Sabino Ferreira Callado, que venha pagar o mez da casa que ficou devendo, na quantia de 14,000 rs., na rua do Padre Florianno, na rua da Cadeia do Recife n. 51, segundo andar; do contrario terá sempre de ver o seu nome nesta folha.

Dão-se 100,000 rs.

A pessoa que descobrir o ladrão ou ladrões, que andam roubando as fateixas e amarras das canôas e alvarengas fundeadas no Mosqueiro, e fundeadouros contiguos a esta cidade do Recife.

--Desappareceu, no dia 23 do corrente, pela manhãa, o escravo Luiz, de nação, de 36 annos; levou duas camisas, sendo uma de estopa e outra de algodão transado, calça de algodão de listras e chapéo de palha já usado; he de estatura regular, rosto comprido, nariz chato, bastante barbado e suissado, falta de dentes na frente do lado superior. Este escravo veio em agosto do anno proximo passado de Garanhuns, do sitio da Palmeira, onde foi escravo do Sr. Antonio Mendes de Azevedo Cunha, o qual fez doação a seu genro Christovão Lins Cavalcanti: julga-se ter ido para o mesmo sertão: roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem-no ao sitio Santo Amaro, que foi do fallecido Veigas, a entregar a seu senhor, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, que serão generosamente recompensados.

A quem der noticia dá-se a quantia de rs. 100,000 rs. de gratificação.

Jeronymo de Albuquerque Mello, senhor do engenho Ramos em Páo d'Alho, tem tres escravos fugidos, e paga, além de qualquer despeza que se fizer para a apprehensão dos mesmos, cem mil réis por cada um que for preso, ou a quem der noticia certa onde estejam ditos escravos, os quaes são: Diogo, preto crioulo, de 30 annos, estatura regular, pouca barba, porém muito cabelludo dos peitos, bocca grande, cabeça comprida, nariz afilado, os dedos das mãos um pouco encolhidos, pernas finas, calcanhares pontudos, falla muito gago e tem uma marca de ferida em um dos joelhos, formando uma cruz; julga-se andar pelo sertão por ter sido visto em Pedras de Fogo no mez de maio de 1850, em cujo mez fugio O mesmo preto tem tambem em uma das mãos os dedos cortados pelas pontas. Angelo, crioulo, de 35 annos, alto, secco, olhos vesgos, desdentado na frente, pouca barba, porém bigodes fechados, pés grandes, e com os dedos grandes abertos para fóra, bastante caxasseiro; julga-se andar pela comarca de Goianna ou para o lado da Parahiba. Bibianno, pardo, de 20 annos, cheio do corpo, côr embassada, cabellos annellados, rosto grande, beiços grossos, nariz grosso, pés e mãos bem feitas, e com duas marcas de ferida em uma perna; tanto o dito pardo como o preto Angelo fugiram no mez de setembro de 1850.

--Dá-se sociedade em uma das melhores vendas de Fóra de Portas a uma pessoa que queira entrar com alguns fundos e tomar conta da mesma: faz-se este negocio por seu dono não poder estar dentro della e ter outra occupação: quem quizer, annuncie para ser procurado.

--Desappareceo no dia 21 do corrente mez de abril, de bordo do brigue *Argos*, um escravo marinheiro de nome *Candido*, nação Angola; o qual representa ter 29 annos, pouco mais ou menos, rosto comprido, nariz chato altura regular, tem barba cerrada; e levou vestido calça e camisa branca: cujo escravo pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se, por tanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua aprehenção, e leva-lo á rua da *Cadeia* do Recife n. 39, casa de Amorim & Irmãos, que se gratificará generosamente.

--Augusto S. Corbett participa ao respeitavel corpo do commercio de Pernambuco, que desde o dia 22 do corrente resignou a procuração que possuia para dirigir a casa de James Ryder & C., por sua livre e espontanea vontade, e em amigavel convenção com os mesmos senhores, salvando qualquer direito que lhe póde tocar em negocios pendentes; e que elle agora tem estabelecido o seu escriptorio e armazem de fazendas na rua da Cadeia do Recife, n. 45.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira : na rua Direita n. 69. Na mesma casa precisa-se de uma ama de leite, que saiba engommar e cozinhar.

Attenção.

O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, D. Maria Lins de Barros Wanderlei Costa, filha do fallecido Manoel de Barros Henrique Wanderlei, previne ao publico de que ninguem faça transacção alguma sobre a escrava Christina e sua cria que se acham em poder do depositario particular, Antonio Fernandes Rosa, por serem, a dita escrava e cria, pertencentes á referida mulher do annunciante, havida emquanto esta era orphã, por titulo ligitimo que possue; e pelo que protesta revendicar de qualquer injusto detentor.

Martinho da Silva Costa Junior

-- Quarta-feira, 23 do corrente, desappareceo do engenho Novo de Conceição, freguezia de Santo-Amaro, um escravo de nome Manoel, de Angola, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, baixo, grosso da cintura para cima, nariz chato, tem muita carne nos olhos, pernas finas, pés apalhetados; levou vistido camisa e seroula de algodão da terra; levando com sigo um cavallo melado já velho, com cangalha e caçoaes : he de suppor que viesse para o Recife, porque um cadello que o acompanhava elle vendeu no portão do Jiquiá na occasião em que entrou para a cidade : quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou na rua das Cinco-pontas, n. 82, que será generosamente recompensado.

-- O abaixo assignado roga a todos os donos de obras e encarregados de qualquer serviço, que examinem se ha entre os seus trabalhadores alugados, um negro crioulo, de nome Antonio, que representa 20 a 22 annos, côr mais vermelha do que preta, altura ordinaria, um pouco reforçado, dentes limados e finos, sem unhas nos dedos dos pés, quando faz força enverga os pés para dentro; levou calça e camisa de algodão azul trançado, e mais uma calça de algodão azul mesclado e chapéo de palha: está fugido desde 14 do corrente; he natural que tenha mudado o nome, e mesmo a roupa, e ate diga que he forro, porque he muito capadocio; no caso, pois, de ser pegado o poderão mandar levar com toda a segurança á rua de S. Francisco, no segundo andar do sobrado n. 16, ou na Estrada-Nova adiante da Magdalena, primeira casa azul, onde pagará com generosidade todo o trabalho.

João Antonio Villa-Sêcca.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado tem a honra de participar a todos os habitantes desta cidade, principalmente aos seus amigos, que tem de novo aberto a sua loja de relojoeiro no largo da matriz de S. Antonio n. 18, onde promette consertar todo e qualquer relogio, por muito difficil que seja o seu estado, pois faz com toda a perfeição qualquer peça que for preciso aos relogios, pois para isso está habilitado e afiança por seis mezes os relogios que os freguezes entregarem á sua responsabilidade, e espera que desta forma não seja mais preciso os bons relogios irem-se consertar á Inglaterra, soffrendo os seus donos a demora e a incerteza do que aspiram; para este fim tenho escolhido, para gerente de todos os meus negocios tendentes á minha dita loja, ao Sr. João Joaquim Rabello, e que fica incumbido da recepção dos relogios que me forem confiados, e por quem me responsabiliso. *Antonio José da Silva Guimarães.*

-- Uma senhora de meia idade, desembaraçada, com pratica ha annos de ensinar primeiras lettras, deseja ensinar fóra da praça e ler, escrever e contar as quatro especies, as principaes noções da grammatica portugueza, coser chão com perfeição e doutrina christãa com explicações : quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-a defronte de S. Pedro, loja que faz esquina para a rua do Fogo.

-- Aluga-se uma escrava muito boa e fiel, para o serviço de casa, a qual tambem compra bem na rua : os pretendentes, dirija-se á rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

-- Precisa-se de um amassador : na rua Direita, padaria n. 82.

-- Na quinta-feira da semana santa desappareceu da rua do Crespo, defronte de uma loja, um cavallo com um par de caçoaes, contendo dentro delles uma porção de retalhos de fazenda : roga-se a pessoa que o tiver apprehendido de dar ou mandar dar parte no pateo do Carmo, venda n. 1, que se gratificará.

Attenção !

O thesoureiro de N. S. dos Prazeres, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, faz ver aos devotos que concorreram com suas esmolas para a festa da mesma Senhora, que por motivos imprevistos não póde ter lugar a festa no dia 28 do corrente ; e por isso fica transferida para o dia 4 de maio vindouro.

-- Precisa-se de um forneiro : na padaria da praça da Santa Cruz, por baixo do sobrado n. 106.

-- Quem quizer incumbir-se de folear as formigas que existem em alguns lugares do edificio da alfandega desta cidade, tendo foles e os mais pertences, entenda-se com o porteiro da mesma.

-- H. Taylor e sua familia retiram-se para fóra do imperio.

-- Segunda-feira, 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz dos orphãos, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, duas cazinhas no Manguinho ns. 30 e 32, pertencentes as orphãas filhas do finado João Antonio de Siqueira, a requerimento do tutor.

-- Manoel Barboza Ribeiro, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- José Antonio de Mello embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo, pardo, de nome Juvencio.

— Domingo, 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, he a transferencia da imagem do glorioso San Sebastião da igreja de S. Gonçalo para a sua igreja matriz da Boa Vista, em solemne procissão.

-- Mauricio Norat retira-se para Maceió.

-- Antonia Maria da Trindade, subdita portugueza, retira-se para Lisbôa, e deixa por seu bastante procurador ao Sr. Manoel de Souza Guimarães.

Consultorio homœopathico em Pernambuco
— Rua Nova n. 58 —
DIRIGIDO PELO
Dr. J. S. SANTOS JUNIOR.
Consultas e remedios de graça aos pobres todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa a uma da tarde.

-- Aluga-se a coxeira da rua do Tambiá, no fundo do sobrado n. 12 da rua do Aragão, com bons commodos e por preço moderado : a tratar na rua do Collegio n. 16, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que o Sr. Joaquim dos Anjos Soares deixou de ser seu caixeiro desde o dia 17 do corrente. -- *Antonio Ferreira da Costa Braga.*

-- J. Keller & Companhia fazem sciente, que o Sr. Leonardo Schuler se despedio de sua casa desde o dia 15 do corrente, deixando por isso de ter toda e qualquer gerencia em os seus negocios.

-- Precisa-se de um feitor (dando-se preferencia a Portuguez filho das Ilhas), que seja casado, para um sitio no lugar do Remedio, que saiba trabalhar de enxada, tratar de arvoredos, de verduras e de flores, e dê fiador á sua conducta, com a paga de 18,000 rs. por mez : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade.

Aos artistas.

Andrade & Leal precisam para a sua fabrica de caldeiraria, na rua Imperial ns. 118 e 120, de officiaes de funileiro e de ferreiros de forja ; tambem se recebem aprendizes para as diversas officinas que se acham na dita fabrica : os pretendentes poderão entender-se na mesma com o socio administrador Manoel Carneiro Leal.

-- Aluga-se um sitio com decente casa para moradia, com bastantes arvores de fructo e terras para plantações, perto desta praça e por preço commodo ; quem o pretender póde procurar no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 18 segundo andar, que lhe indicarão onde he o dito sitio.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para ensinar meninos fóra da praça ou em qualquer engenho, do que tem bastante pratica em primeiras lettras e lingoa nacional : qualquer pai de familia que de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua estreita do Rozario n. 11, ou annuncie.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.
Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Alugam-se duas escravas para venderem na rua : quem as tiver, dirija-se á rua da Cruz n. 49.

Loteria da matriz da Boa Vista.
Aos 10:000$000 e 5:000$000.

O thesoureiro da loteria da matriz da Boa Vista, Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que as rodas da mesma loteria terão o seu gyro impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, e o respeitavel publico pernambucano deve preferir a nossa loteria ás do Rio de Janeiro, uma vez que o plano da mesma loteria offerece as mesmas vantagens que as do Rio de Janeiro ; e com a diminuta quantia de 10 e 5,000 rs. póde-se tirar o premio de 10 e 5:000,000 rs. ; e os bilhetes acham-se á venda nos lugares já annunciados.

-- Precisa-se de um feitor (dando-se preferencia a homem casado) para um sitio perto da praça, que saiba trabalhar de enxada, podar, enxertar, tratar de arvoredos, de verduras e flores, e dê fiador á sua conducta : quem estiver nestas circumstancias, procure no Recife, rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva propria para serviço de casa : na praça da Independencia, loja n. 3.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Livrinho milagrozo.

Da vera efigie divina do rosto de Nosso Senhor Jesus Christo acompanhado da mesma imagem ricamente gravada, e de um breve resumo da vida do nosso Divino Salvador offerecido a todo o fiel christão, 1 volume 1,000 rs. Acha-se estampada na frente deste lindo livrinho a seguinte poderosa recommendação. Este livrinho parece-me proprio para excitar a piedade e devoção dos fieis ; segue uma tradição sobre o verdadeiro retrato de Nosso Senhor Jesus Christo, que não contradiz as que são adoptadas sobre o mesmo objecto por alguns escriptores, referindo-se a outros antigos. O livrinho póde ser lido com fructo pelos fieis. Conceição, 25 de janeiro de 1851--Bispo conde capellão mór : vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas das melhores que ha no mercado, tanto em porção como a retalho : na venda de Domingos da Silva Campos, rua das Cruzes n. 40.

-- Tendo fugido do Recife, em outubro de 1848, um pardinho claro, de nome André, cabellos louros, olhos grandes, de 11 annos pouco mais ou menos, dizem que anda como forro ; suppões estar em Piancó, onde tem a avó, a parda de nome Thereza de Jesus, irmãa da parda Ignacia, que foi escrava de Antonio Bernardo, morador em Flores, e que para aqui fugio em 1849, dizem que com uma carta de alforria falsa, passada pelo escrivão Manoel Vicente Gonçalves Ayres, roga-se a quem o apprehender de o levar no Recife a Manoel Alves Guerra, que receberá a gratificação de cem mil réis.

— Desappareceu, no dia 11 do corrente, um preto de nome Clemente, de nação Costa, de 35 annos, estatura e corpo regulares, com um defeito em a mão direita, proveniente de um talho que recebeu sobre o mesmo braço, tem tambem um outro sobre a cabeça que corresponde a testa, com alguns talhos que mal se percebem sobre as faces [marca de nação]. Este preto andava a vender pães para as bandas de Tegipió, por isso desconfia-se que tenha levado destino pela estrada da Victoria, ou então talvez esteja acoutado nesta praça : roga-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa particular, que o apprehendam e levem-no á rua Imperial, sobrado n. 31, que se recompensará generosamente a estes.

-- José da Maya continúa a dar lições de inglez e de escripturação commercial em sua propria casa e nas particulares ; e póde ser procurado todos os dias no escriptorio dos Srs. C. Starr & Companhia, na rua da Aurora, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Aluga-se uma casa nas seguintes ruas : Hortas, Agoas Verdes, pateo do Carmo e do Terço, e rua do Rangel : quem a tiver e quizer alugar, dirija-se á rua da Praia n. 55, typographia, que ahi se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de escripturação simples, escreva com orthographia e entenda alguma cousa de mercadorias, para uma casa e loja em Maceió : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua do Crespo, ao pé do arco numero 3.

-- Precisa-se de um feitor, que seja trabalhador e fiel, para um sitio : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Assumpção n. 36, ou ao Gequiá, defronte do engenho, no sitio da Sra. D. Archangela.

-- Aluga-se um sitio dentro da praça, com a frente para o becco das Barreiras, proprio para se plantar um tudo, por ter boas terras, e por commodo preço : a tratar na rua do Cotovello ns. 29 e 31.

-- Precisa-se de uma ama forra para cozinhar e comprar na rua : a tratar na rua larga do Rozario n. 48. padaria.

-- Precisa-se de um feitor experiente em plantações de sitio : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 60.

—O Dr. Francisco de Paula Baptista, mudou a sua residencia da rua d'Aurora, para a rua Direita, n. 32, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma mulher idosa, que compre e cosinhe para uma pessoa : na travessa dos Martyrios n. 5, sobrado de um andar. Na mesma casa aluga-se uma casa terrea, ou pequeno sobrado, nos bairros de Santo Antonio e San José, cujo aluguel mensal não exceda de 10$ a 12$000.

-- O abaixo assignado faz publico, que pessoa alguma compre e nem faça outro qualquer negocio com a casa da Cambôa do Carmo, n. 8, por se achar subjeita, por uma obrigação passada em 15 de setembro de 1849 pelo proprietario, á quantia de 325$201 réis e seus juros ; e para que não appareça duvida para o futuro faz o presente. Recife, 23 de abril de 1851.—*João Gonçalves Lucas Lisboa.*

-- Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio, que entenda de plantações : na rua larga do Rozario, venda numero 46.

-- Aluga-se um segundo andar com sotão e commodos para grande familia, na rua da Cadeia Velha n. 17 : quem o pretender, dirija-se á loja do mesmo, que ahi achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. José Gomes Moreira, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para, por meio deste, lhe agradecer o bom tratamento e estima que recebeu, e de toda a sua familia, durante o tempo em que na sua casa esteve. Recife 22 de abril de 1851.

Manoel Antonio de Souza Ribeiro.

-- A pessoa que no *Diario* de hontem (21 de abril) se offereceo para caixeiro, e que diz ter bastante pratica de venda, queira dirigir-se á rua do Queimado, loja de ferragens n. 14, para tratar.

-- Acha-se contratado a compra da padaria da rua da Gloria n. 55, se alguem se julgar com direito a ella, dirija-se á mesma, a entender-se com Francisco José de Mattos Braga : isto no prazo de oito dias. Recife, 22 de abril de 1851.

-- Aluga-se uma ama forra ou escrava para pouca familia : na rua da Calçada, defronte do sobrado amarello, ou atrás de S. José, casa de José Ignacio de Moraes Passos.

Furto.

Furtaram de uma casa na rua do Cotuvello no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhãa um relogio de ouro, mostrador de prata, de vidro, e um loneto de prata dourado com um trancelin de borracha, roga-se a quem fôr offerecido queira tomar e participar ao dono na rua de S. Cruz n. 26 que será gratificado generosamente, ou no Forte do Mattos n. 8.

-- Na praça da Independencia n. 17, existe uma carta, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Caldas, que morou na rua do Rozario larga n. 30.

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava para ama de uma casa de pouca familia : na sua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de uma casa, que tenha commodos para uma familia, preferindo-se no bairro de Santo Antonio, ou mesmo se tomará todos os dous andares, paga-se bem : no Passeio Publico, loja n. 11.

— As tres horas da tarde do dia 30 de dezembro proximo passado desappareceu da casa do depositario Francisco José Arantes, o cabra de nomo Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os signaes seguintes : cabellos caixados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de um faccada ; quando falla finge ser gago, muito prosista e cantador ; levou camisa de riscado azul e calça de algodão transado, listrado, americano : roga-se a policia e aos capitães de campo, se o virem, de o pegar e leva-lo á matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijolo.

--Precisa-se de uma ama para fazer as compras e o serviço interno de uma casa de familia : na rua Bella n. 23.

Commodidade para curativo dos escravos.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso recebe escravos, para tratar, em uma casa na Soledade, que tem para isso destinado. Os preços são os seguintes : 2,000 rs. diarios por os que padecerem de molestias internas, o 1,500 rs. por os de molestias vulgarmente chamadas externas. Os doentes serão fornecidos de todos os objectos necessarios para seu curativo. O annunciante se obriga a curar quaesquer ulceras por mais inveteradas que sejam, não havendo grande perda de substancia, subjeitando-se ao onus de só receber a terça parte do estipendio no caso de que não se consiga o curativo. Tambem subjeita-se a condição de nada receber se os escravos morrerem, e no caso de escaparem pagar-se-lhe o que se convencionar antes. Não recebe por preço algum doente, que não offereça probabilidade de curar-se. Compra tambem escravos doentes e curaveis, sendo por preço commodo. Logo que o numero dos doentes seja sufficiente para cobrir as despezas, se fará uma diminuição nos preços diarios.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,
Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,
Rua do Trapiche Novo n. 15.
Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.
As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar : *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição ; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados ; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se podem fabricar.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados ; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento ; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores ou curadores se entenderá : o que, porém, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

-- A pessoa que perdeu um relogio de caixa de ouro com vidro na frente, dirija-se á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que, dando os signaes, lhe será entregue.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos robustos, para dentro e fóra da provincia : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se 36 traves de 40, e 54 palmos de sacada de pedra : na rua Direita numero 3.

-- Compra-se uma escrava, que saiba coser e engommar, preferindo-se crioula, que não tenha vicios nem achaques : na rua das Cruzes n. 22, venda.

-- Compram-se ossos de boi : na rua da Concordia n. 8.

Vendas.

-- Na loja de J. L. B. Taborda, na rua do Crespo n. 10, vende-se casimira para palitôs de differentes côres, a 1,200 rs. ; dita muito propria para forro de carros, a 1,700 rs. ; côrtes de vestido de lãa e seda, de mui bom gosto ; ditos de cambraia de dita ; assim como chitas a 160 rs. o covado ; lãa e seda para vestidos, a 160 rs. idem ; e outras muitas fazendas baratas e proprias para a presente estação.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 30 annos, a qual sabe vender de taboleiro, lava roupa e tem bom leite para criar, vinda do Icó : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccos novos de estopa com 20 varas cada um : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se um completo sortimento de marroquins de todas as cores, couro de lustro do melhor que tem vindo a este mercado, tamancos para homem e senhora, sapatos do Aracaty para homem e menino, solla superior e couro curtido, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho : na rua do Livramento, junto ao nicho, loja de couros e solla.

-- Vende-se um famoso preto, excellente mestre refinador de assucar, que cozinha o diario de uma casa e tem muita pratica de sitio ; assim como a obra de Santa Catharina e Quintino Durnard, por preços commodos : na rua da Conceição da Boa Vista numero 9.

-- Vende-se um sellim com todos os seus pertences, por preço commodo : na rua Nova n. 69.

-- Vende-se um preto de nação, de 25 annos, e uma preta crioula de 20 annos, ambos de bonitas figuras e proprios para engenho : na rua da Aurora n. 28.

Balança grande.

Na rua estreita do Rozario n. 43, confeitaria, vende-se uma balança grande com pesos para a mesma, tendo já sido aferida este anno, por preço commodo.

-- Vendem-se dous barcões que servem para venda, um lampeão de quatro vidros, algumas medidas de pão, 5 caixilhos envidraçados proprios para armação de qualquer loja e uma commoda velha que serve para ter uma cozinha em lugar de armario : no Aterro da Boa Vista, loja de miudezas numero 72.

-- Vende-se uma boa escrava com habilidades : o motivo porque se vende se dirá ao comprador : na rua da Aragão n. 10.

☞ **Bandejas enfeitadas.**

Na rua estreita do Rozario n. 43, confeitaria, incumbe-se de apromptar bandejas de todas as qualidades, com muito gosto, por preço commodo. Na mesma casa vendem-se sextas, caixas e frascos com doces finos para presentes.

São baratissimos.

Vendem-se muito superiores charutos, chegados recentemente, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho, por se querer concluir breve : na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Couro de lustro a 2$000 a pelle.

Vende-se na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

Luvas de seda de cor para homem a 1$000 o par.

Vende-se na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

Na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17,

vendem-se luvas de pellica para homem e senhora de todas as qualidades; ditas de torçal para senhora, a 900 rs. o par ; caixinhas com 6 papeis de agulhas inglezas, a 300 rs. cada uma ; carteiras com as mesmas, a 320 rs.

Cartas francezas muito finas.

Vende-se na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

-- Vende-se junco bruto para empalhar cadeiras : na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se carne de vacca salgada em barris : na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se meias de algodão crû muito finas em duzia, por preço commodo : no armazem de Miguel Carneiro, rua do Trapiche n. 40.

-- Vendem-se enxadas calçadas com aço, panellas, caçarollas, chaleiras forradas de porcellana, bules e cafeteiras de metal : na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-quarta loteria a beneficio do Theatro de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados de todas as loterias em troco dos que tem a venda, e tambem se mostram as listas.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da fabrica de vidros de S. Roque, e da fabrica de papel de Zeferino Ferraz.

Bilhetes do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.
Rua da Cadeia do Recife n. 24

Pelo vapor *Pernambucana*, entrado dos portos do sul, recebemos a lista da vigesima-sexta loteria do Monte Pio Geral, e juntamente os muito afortunados bilhetes, meios e cautelas da decima-quarta loteria a beneficio do Theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja loteria devia ser extrahida em 16 do corrente mez. Abaixo mencionamos os premios vendidos na mesma loja. Da vigesima-sexta loteria do Monte Pio Geral da economia dos servidores do estado n. 3627—4:000,000—2804—1:000,000—5572—200,000—581—100,000—5342 — 100,000—1745—40,000—4612 — 40,000—3529—40,000—1827—40,000.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendem-se os mui afortunados meios bilhetes e cautelas da decima-quarta loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e paga-se qualquer premio que nelles sahir sem ganancia alguma, e a sorte de 10:000,000 rs. da vigesima-sexta loteria do Monte Pio sahio no numero 1456, a qual foi vendida em cautelas.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

MUTILADO

Charutos de Havana.

Na rua da Cruz n. 49, vendem-se os bem conhecidos charutos de Havana, chegados ultimamente do Rio de Janeiro.

--Vende-se doce secco de cajú, em caixinhas de meia arroba; na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 5.

Deposito de salitre.

Na loja de Francisco Custodio de Sampaio, na rua da Cadeia Velha n. 56, ha continuadamente por vender-se salitre fino de muito boa qualidade e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Couro de lustro.

Vende-se couro de lustro de muito boa qualidade a 2,800 rs. a pelle: na rua da Cadeia Velha loja de ferragens n. 56.

2,000 para a pobreza.

Vende-se excellente farinha de mandioca recentemente chegada de S. Catharina, em boas saccas novas de bom algodãozinho: na praça da Boa Vista venda de Joaquim da Penha Lopes n. 18: approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

— No cáes da alfandega armazem de Francisco Dias Ferreira, que volta para a alfandega, vendem-se boas saccas de farinha de mandioca ao modico preço de 2,000 rs. cada uma.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as mais modernas cambraias abertas, de cores, padrões inteiramente novos.

-- Vende-se uma mulatinha propria para mocama de casa por ter principios de costura, cozinha e ser muito linda, e um muleque sadio e esperto, que tem 14 annos, e uma preta boa cozinheira, e um bom sapateiro para toda obra, este só para a praça, pois dá 640 rs. diarios: na rua larga do Rozario loja n. 35.

Mysterios do Povo por E. Sue.

Nove volumes do interessante romance de E. Sue — Mysterios do Povo — a 1,000 rs. cada volume: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se um lindo moleque crioulo, de 18 a 20 annos: no Aterro da Boa Vista n. 48, segundo andar.

Jogos de vispora.

No Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se jogos de vispora pelo diminuto preço de 1,060 rs. cada um: a elles antes que se acabem.

-- Vendem-se ou permutam-se por dous moleques tres moradas de casas de taipa, bem construidas, em chãos proprios, sitas na estrada nova que vai da Soledade para a estrada do Manguinho: todo o negocio se faz a vista do comprador: a tratar com o sangrador José Anacleto da Silva, na rua do Rozario estreita, ou no largo da Assembléa, loja de tanoeiro n. 10.

-- Vendem-se quatro taboletas de fina madeira, que servem para pôr sobre balcões, tanto para ourives como para loja de miudezas, e igualmente alguns caixilhos envidraçados, tudo por preço commodo: na rua Nova, loja n. 23.

Para bailes.

Venden-se ricos córtes de vestidos para senhora, das lindas cambraias de seda transparentes, de gostos novos, as quaes são denominadas — Mimos do Céo —: na rua Nova, loja n. 23, de Antonio Gomes Villar.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se uma bonita escrava de nação, muito gentil e moça, boa quitandeira, cozinheira e lavadeira: na rua da Cadeia do Recife, defronte do Becco Largo n. 25. Na mesma casa vende-se um violão de boas vozes.

-- Vende-se, na rua Nova loja n. 23, as obras seguintes: obras completas de Voltaire em 7 volumes, com gravuras finas e meia encadernação, por 20,000 rs.; ditas Depradt, em 9 volumes, por 12,000 rs.; ditas Asair, em 3 volumes, por 4,000 rs.; ditas Matthus, economia politica, em dous volumes, por 4,000 rs.; ditas de Adam Smith, em quatro volumes, riqueza das narções, por 6,000 rs.; Historia de las Cazas; ditas do Mexico, 2 volumes, por 2,400 rs.; ditas Universal de Millot em 10 volumes, por 12,000 rs., em portuguez; Encyclopedia methodica, logica e methaphysica, publicada par Mr. Lacretelle, 4 volumes em quarto, por 8,000 rs.; dictionnaire historique em 30 volumes, par une societé de gens de létres, por 30,000 rs.; dita d'Academia franceza, 2 volumes, por 16,000; obras completas de Rouseau em 21 volumes, por 12,000 rs.; tudo bem encadernado e em bom estado.

Vende-se um piano do uso e novo, com excellentes vozes: os pretendentes que o quizerem comprar, dirijam-se a rua do Mondego n. 51, casa da esquina do becco das Barreiras.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Na nova fabrica de chocolate de saúde homœopathico, approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia, na rua das Trincheiras n. 8, existe o excellente chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entrefino temperado tambem para regalo e dito para o diario, sendo tudo feito com o maior asseio possivel; assim como café moido do melhor que ha no mercado, toda a qualidade de assucar refinado e grosso e excellente chá, tudo por preço muito commodo. Na mesma casa precisa-se de um pequeno de 12 annos, portuguez, preferindo-se dos recentemente chegados de Portugal.

-- Na venda da rua da Aurora n. 32, vendem-se os seguintes generos: vinho do Porto, feitoria, engarrafado, a 500 rs. e medido, a 360; dito de Lisbôa, a 280 e 240; dito da Figueira, a 240; dito branco de Lisbôa, a 320 e 280; azeite-doce, a 600; dito de côco, a 400; dito de carrapato, a 240; azeite refinado francez, a 560; vinho muscatel, a 400; cerveja, a 480 e 320; pratos e tigelas de 10 a 80; tigelinhas, a 800; queijos, a 1600; genebra de Hollanda em frascos, a 500; dita em botijas, a 300; latas com marmelada, a 400; velas de espermacete, a 640; toucinho de Lisbôa, a 200; manteiga ingleza, a 800, 720 e 640; dita franceza, a 560; cevadinha, a 120; cevada, a 80; tapioca, a 120; farinha de trigo, a 160; arroz do Maranhão, a 100 e a 60; café, a 160; banha de porco, a 320; lingoiças, a 400; passas, a 240; letria e talharim, a 240; macarrão, a 160; chá hyson, a 1,800; dito brasileiro, a 1,500; sabão branco, a 220; dito amarello, a 140; graxa ingleza, a 160; quartinhas da terra, a 240, 200 e 180; traques, a 240; bolachinhas inglezas, a 200; azeitonas, a 200 a garrafa; ervilhas, a 100 a libra; copos para luz, a 160 e 120; chocolate, a 100 rs.; e todos os mais generos de venda por preço commodo.

-- Vendem-se velas de espermacete de superior qualidade, em caixas de 25 e 50 libras: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vendem-se, com preferencia para fóra da praça, duas escravas muito moças e de bonitas figuras, sendo uma preta crioula, boa costureira, engommadeira, cozinheira e lavadeira, propria para todo o mais serviço de rua e campo por ser de bom corpo; uma linda mulatinha com as mesmas habilidades, a qual com quanto seja defeituosa de uma perna, isto mesmo não a probibe de todo e qualquer serviço, e nem he de risco algum: na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

-- Vende-se couro de lustro, a 2,000 rs. a pelle: na rua da Cadeia Velha n. 17, loja de miudezas.

-- Vendem-se luvas de seda de côr para homem, a 1,000 rs. o par: na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

-- Vendem-se muito bom doce secco de goiaba e araçá, bem como em caixões: na rua Direita n. 12, primeiro andar.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se um terreno com cem palmos de frente e quinhentos de fundo, sito na Passagem da Magdalena, entre as duas pontes, com porto de embarque; um dito com cento e sete palmos de frente e noventa de fundo, sito a beira do mar em Fóra de Portas, foreiro aos proprios nacionaes: a tratar na rua do Rozario larga n. 30, primeiro andar.

Boa e barata.

No Aterro da Boa Vista n. 15, venda ao lado da matriz, vende-se manteiga ingleza superior, a 400 rs. a libra; salame, a 400; macarrão e letria, a 200; arroz, a 80.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo uma optima escrava, de 20 annos, de bonita figura, que engomma bem, cose, faz doces e cozinha; outra dita de 18 annos com algumas habilidades; 4 ditas optimas para todo o serviço; 4 escravos de bonitas figuras, sendo um bom moleque, de 14 annos: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma preta de 16 annos, que sabe engommar e coser: na rua da Guia n. 9. Na mesma casa tambem vende-se uma preta com duas crias.

Chicotes para carros.

Vendem-se excellentes chicotes inglezes para carros, chegados ultimamente: na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

-- Vendem-se 6 escravos acostumados a todo o serviço de engenho, muito desembaraçados, de uma pessoa que se retira para a praça; dous ditos para todo o serviço; 2 pretas, que engommam muito bem, cosem, cozinham e fazem todo o mais serviço; 3 ditas muito boas quitandeiras, que fazem todo o serviço de uma casa; uma parda, que engomma bem, cose, lava e cozinha: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Sellins inglezes.

Vendem-se sellins com todos os pertences, a saber: cabeçadas, estribos d'aço, silhas, etc.; assim como ditos proprios para viagem com coldres, macas e mais pertences, sendo tudo da melhor qualidade possivel: na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casimira elastica

pela diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se a venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

-- Vende-se uma crioula para fóra da provincia, que cozinha, cose chão e engomma alguma cousa; uma dita, que cose muito bem chão, com um pequeno defeito em um dedo do pé, moça, por 380,000 rs.; outra dita, boa quitandeira, por 480,000 rs., por haver precisão: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

-- Vende-se muito nova cimente de coentro a 160 rs. a garrafa e afiança-se a qualidade, a ellas antes que se acabem, assim como 9 cadeiras de jacarandá em meio uso e por barato preço, uma taixa de cobre com pouco uso, uma espingarda fina de caça com seus pertences por preço commodo: na praça da Boa Vista numero 17.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro de tres sollas, proprios para o inverno, a 3,500 rs.; ditos ditos, a 3,500 e 4,000 rs., feitos no paiz: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11,

vende-se panno fino azul de muito boa qualidade pelo baratissimo preço de 3,500 rs. o covado.

-- Vende-se um bonito escravo pardo de 25 a 26 annos de elegante figura, completo official de pedreiro, de toda e qualquer obra, tambem um preto de nação moço, com officio de carniceiro, do qual ganha 800 rs. diarios: na rua do Mondego n. 99.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios: vende-se por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

Um bonito molecão de 20 annos

Vende-se um bonito molecão de 20 annos, peça, sem achaques, cozinheiro, bom comprador, muito fiel e nunca fugio, o que se afiança: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Pecincha para os pintores.

Vende-se no armazem de Francisco Dias Ferreira defronte do caes da alfandega caixas de vidro de 9 polegadas de largura a 11 de cumprido por 7,000 rs.

-- Vende-se e permuta-se por um terreno em bom lugar ou escravo uma casa de taipa bem construida no lugar da Torre perto do rio, com varios pés de cajueiros, tendo o terreno de frente 200 palmos e de fundo 1260, em quina e com frente para duas estradas: quem o pretender, dirija-se a rua Nova armazem n. 67, que se dirá com quem deve tratar.

-- Vendem-se carroças novas fortes e bem construidas com os competentes arreios, cavallo para o mesmo, carros de mão, pés de laranjeiras, sapoty, fructa pão, ditos de limão para cerca, tudo por preço muito commodo: na Ponte de Uchôa sitio de João Carroll.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos a prazo ou a dinheiro na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 24.

-- Vende-se uma crioula bonita figura muito moça, que engomma e cozinha muito bem, cose chão, faz doce e renda, muito diligente: outra de nação de 18 annos, bonita figura, que engomma, cozinha e faz pão-de-ló e bollinhos: atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro numero 46.

-- Vende-se uma escrava crioula muito robusta, que sabe cozinhar bem e lavar de sabão e varrella, com uma cria de 8 mezes: na rua larga do Rozario n. 22 segundo andar.

Objectos de borracha.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, rua do Crespo n. 11,

vende-se superior amazona impermeiavel;
Capas de borracha brancas e pretas;
Botas russianas;
Perneiras lustrozas;
Sapatos para homem e senhoras;
Arte de nadar;
Boias de salvação;
Frascos para caçadores;
Capas de espingardas.

-- Vende-se uma roda de fiar algodão, sendo nova: na rua do Hospicio venda do Leão d'Ouro.

Boticas homœopathicas, na rua do Crespo n. 4.

Vende-se boticas homœopathicas, com os competentes livros, tanto em portuguez como em francez, vindo ultimamente do Rio de Janeiro do grande laboratorio central da rua de S. José n. 59. Este laboratorio estabeleceu-se ha mais de seis annos, possuindo já uma collecção preciosa dos medicamentos homœopathicos, melhor conhecidos na Europa e na America, e colhidos uns nos lugares mais apropriados e escolhidos, outros com o maior esmero nos mais acreditados laboratorios. Desde essa época tem sido constantemente renovada e enriquecida essa collecção com muitos outros remedios que a experiencia de todos os homœopathas tem reconhecido efficazes, e além disto com muitos outros que ainda carecendo de experiencias homœopathicas mais positivas são com tudo já acreditados como uteis e efficazes por distinctos praticos e por muitos amigos da sciencia e de humanidade quer na America do sul, quer na Africa e na Asia.

-- Vende-se arroz a 60 rs.: no pateo do Carmo venda n. 1.

Queijos e prezuntos.

No armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, latas com bolaxinha ingleza, ditas de araruta, ditas com sardinhas e ervilhas, carnes, conservas inglezas, e mais diversos generos, tudo em conta: na rua da Cruz n. 62.

-- **Semente de ortalice de todas** as qualidades, feijão carrapato muito novo, vindo de Lisbôa no brigue *Conceição de Maria*: na rua da Cruz atrás da sacrestia do Corpo Santo n. 62.

-- Vendem-se dous bonitos escravos, sendo um mulatinho de 12 a 14 annos proprio para pagem por ser muito bonito, e um moleque de 16 annos muito robusto, chegados ultimamente do Ceará no brigue escuna *Laura*: na rua do Crespo loja da esquina que vira para a cadeia.

— **Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.**

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade na rua do Trapiche n. 17.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Vende-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8,

lindos gibões de filó de linho guarnecidos de trança e proprios sómente para senhora, o preço será o mais commodo possivel.

Bom e barato

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se lindas peças de chitas de cores, a 4,500 rs. e a 120 o covado; ditas para coberta, a 6,000 a peça e a 160 o covado; lenços de seda de cores, lindos padrões, a 1,000; ditos brancos de cambraia com bicos, a 480; gravatas de setim, a 1,500; chales de chita de cores, a 800; ricos córtes de meias casimiras escuras, proprias para o tempo presente, a 1,500; cobertores grossos para escravos, a 640; chapéos de sol de panninho com barras de cores, a 2,800; ditos sem barra, a 2,000; brim de linho de cores, a 300 o covado; riscados monstros, a 200 o covado; cambraia da India bordada, a 400 a vara; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar por falta de tempo.

Joias modernas.

Simão Luiz & Norat, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que acaba de receber um novo sortimento das seguintes joias: relojos de ouro de patente, de prata e dourados, selindres horizontaes muito superiores, ditos para senhora gravados com diamantes e perolas finas e esmaltados, um sortimento de pulseiras de ouro e de brilhantes das mais modernas que tem vindo de Paris, assim como adereços, flores e brincos de brilhantes, lichas, botões e memorias, tudo do melhor gosto, e venderão mais em conta que for possivel, e afiança-se a qualidade. Compra-se e troca-se qualquer objecto de ouro e prata velha e pedras: na rua do Trapiche n. 9, Hotel Francisco.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca vinda ultimamente de Santa Catharina, por cada sacca nova de bom algodãozinho levará o portador a pequena quantia de 2,000 rs., e querendo deconta-se-lhe 260, passando para outra que o portador levará.

Sarja hespanhola limpa muito larga a 2,000 rs.

Vende-se sarja hespanhola muito larga e muito encorpada a 2,000 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Peças de chita limpas a 4,000 rs.

Vendem-se peças de chitas limpas escuras proprias para escravas a 4,000 rs., e a 120 a retalho, e córtes de bonitas cambraias para vestidos a 2,000 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal virgem e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Acaba de chegar para a rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia

excellentes espartilhos de linho para senhora, guarnecidos de baleias e de differentes modellos, cousa papafina e inteiramente nova neste genero, vendem-se por preço muito em conta, chapéos francezes modernos e de boa pelucia a 7,000 rs., sarja preta hespanhola, véos pretos muito finos, luvas de todas as qualidades quer para homem quer para senhora, lanternas de vidro de todos os tamanhos e de todos os preços, ditas bronzeadas, lenços para gravata de cores e pretos, um bello sortimento de cordas para violão muito novas que se venderão a 160 rs. cada uma.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova, n. 34,

Annuncia ao publico, e particularmente á seus freguezes, que tem recebido um bello sortimento de fazendas novas, ricos chapéos de seda, de gros de naples e gorgurão de todas as côres, lisas, franzidas e de pregas, ditos de seda para meninos se baptisarem, chapéos de palha de todas as qualidades, para senhoras e meninas. Um grande sortimento de mantelletes e capotinhos de todas as cores, pretos de chamalotes e gros de naples, capotinhos de filó de linho preto verdadeiro, ditos para menina de quatro a oito annos; ricas capelas de flores de laranja e ramos para enfeitar vestidos, ricas luvas de pelica compridas e enfeitadas, ditas curtas pretas e de seda de rede para meninas e senhora, ditas de pellica curtas para senhora e para homem; camisinha para senhora, ricas romeiras, meias de seda branca para baptisar meninos de quatro mezes a tres annos, ricos penachos brancos para enfeitar chapéos, e ramos finos para ditos; tranças e franjas de seda preta e de cores; gros de naples preto e furta-cores, com franjas e tranças da mesma cor para os ditos capotinhos; se vende á vontade do comprador. Lindas toucas de gorgurão, vindas de França, para baptisado. Na mesma loja faz-se vestidinhos para baptisado, toucas para crianças, capotinhos, vestidos para senhora, chapéos de crepe preto; e muitas outras fazendas que se vendem mais em conta que em qualquer outra parte.

-- Vende-se na distancia de 2 legoas e meia da cidade do Rio-Formozo, pela margem á cima do rio Serinhãem do lado do sul, o engenho Caxoeirinha com os seguintes quisitos, e objectos declarados, e sem elles. O seu terreno he de tres quartos de legoa para áquem do sul, e meia legoa de nascente a poente, firmados por marcos a 45 annos, sem contradicção alguma, como consta dos seus titulos; o seu sólo he todo barro, quer seja ladeira, quer seja varzea, tem bastante mattas virgens e nellas bastante madeira de construcção, he bom moedor com agoa, porque moe com o citado rio; os seus edificios são, casa de engenho sobre pilares tapado todo de paredão, cavôco de cal e tijollo, tanque de agoa da mesma forma, com um forte escorinhote de ferro, tambem rica obra e duravel, uma famosa casa de bagaço, com tres thesouras e duas tacaniças, estivada sobre madeiras lavradas, boa serraria de agoa prompta de tudo, casa de purgar e encaixamento, tudo firmado sobre paredões de tijollo e pedra; está remontado com o preciso para sua manufactura, tudo em bom estado, boa capella, uma rica sanzala, firmado tudo sobre tijollo, com um terraço na frente firmado sobre columnas e soffrivel casa de vivenda, sendo metade terrea e metade sobradada, casa de fazer farinha, estribaria, casa de empregado, forno de cosinhar obras de barro, o cercado he todo de vallado e limpo, um sobradinho dentro do engenho, e mais uma distillação prompta com tudo, que póde distillar quarenta canadas de liquido diariamente, cujos preparos são, 24 cubas para garapas, duas pipas, um tonel que leva 2 pipas e meia de liquido para deposito, canecos, bicas, resfriador, faz todo o preciso de agoa, deita garapa no alambique, deita as caldas fora sem que se pegue nella, e sem ser tocado por bomba, 40 bois manços, 6 carros, 6 burros, 2 quartãos, 16 escravos e safra que póde regular 1,500 pães.

-- Vende-se englobado ou a parte um engenho novo denominado Independente, no fundo do engenho ácima, que moe com animaes. O seu terreno he de meia legoa em quadro, e firmado sobre marcos, e quasi coberto todo o seu terreno de mattas virgens e com elle os objectos seguintes, ou sem elles, 10 bois manços, 20 cavallos, 4 escravos e safra que póde regular 1,200 pães: quem pretender dirija-se nesta praça, ao Sr. Manoel Gonçalves da Silva, que lhe esporá a forma do negocio, e nos engenhos ao seu proprietario e residente Pedro de Mello e Silva.

— **Vende-se em grandes ou pequenas porções, a vontade dos compradores, o verdadeiro aço de Milão: na rua de Apollo, armazem de maquinismo de Mc. Calmont & Companhia, ou no seu escriptorio, praça do Commercio numero 11.**

-- Na rua da Cruz n. 7, no primeiro andar vende-se salsa parrilha de boa qualidade, chegada proximamente do Pará no vapor *Imperatriz*.

-- Vende-se superior cera em vellas fabricada no Rio de Janeiro e em Lisbôa, em caixas de 100 libras, e muito bem sortida por ser de 3 até 16 em libra, barricas com cal virgem de Lisboa da mais nova que ha no mercado, e retroz da fabrica do Siqueira no Porto, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Vendem-se as seguintes sementes:

de nabos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, poprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Escravos fugidos.

— Desappareceu no dia 14 do corrente um preto de nome Antonio, crioulo, de 22 annos, côr vermelha, dentes limados e finos, altura regular, maçãas do rosto um pouco altas, não tem unhas nos dedos grandes dos pés por as ter perdido, quando faz força enverga os pés para dentro e tem os olhos um pouco amortecidos; levou camisa e calça de algodão azul transado, e mais uma calça de azul mesclado e chapéo de palha: quem o pegar, leve-o á rua de S. Francisco, sobrado n. 16, segund andar, ou na estrada nova, adiante da Magdalena, primeira casa azul, onde se pagará com generosidade todo o trabalho.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes: representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido: recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Desappareceu, no dia 18 do corrente, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota: quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

-- Desappareceu, no dia 13 do corrente, do engenho Guararapes, um moleque crioulo, de nome Maximiano, de 10 a 11 annos, côr fula, pés pequenos e pernas muito finas: quem o pegar, póde leva-lo ao mesmo engenho Guararapes a seu senhor Francisco Paes do Rego, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 24 do corrente, o escravo crioulo, de nome Herculano, representa ter 20 annos, baixo, secco do corpo, cor fula, sem barba, dentes de serra e he official de alfaiste. Este escravo foi da viuva de Joaquim José Ferreira de Carvalho, escrivão da relação, e servia de portacolista; levou calça de casimira escura, e as vezes brancas, camisa de madapolão e chapéo do Chile. Consta ter embarcado para o Rio Formoso no dia 6 de abril: roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares que o apprehendam e avisem nesta praça ao Sr. Antonio da Silva Gusmão, rua da Cadeia do Recife, a Manoel de Almeida Lopes, que se pagarão todas as despezas e se recompensará generosamente.

-- Desappareceu, no dia 20 do corrente, do engenho Palmeira, freguezia de Jaboatão, o preto Manoel, crioulo, de 25 annos, estatura regular, com duas marcas de feridas sendo uma na testa e outra na cabeça: quem o gegar, leve-o ás Cinco Pontas n. 134, ou no referido engenho, que será bem recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.